

CI1057: Algoritmos e Estruturas de Dados III

Árvores Patricia

Profa. Carmem Hara

Departamento de Informática/UFPR

24 de abril de 2024

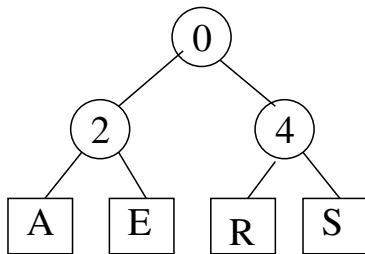
Árvore Patricia

- ▶ *Practical Algorithm To Retrieve Information Coded in Alphanumeric*
- ▶ Não tem as desvantagens da Trie:
 - ▶ quantidade de nós corresponde à quantidade de chaves
 - ▶ não há caminhos de uma única direção
- ▶ Criada por Morrison (1968) para recuperação de informação em textos
- ▶ Estendido por Knuth (1973), Sedgewick (1988), Gonnet e Baeza-Yates (1991)

Árvore Patricia Simplificada

- ▶ 2 tipos de nodos (folhas e não-folhas)

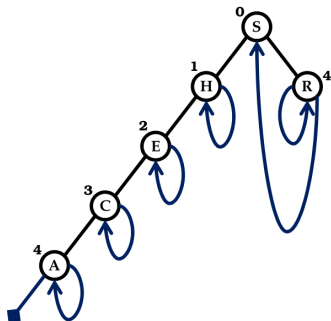
A 00001
C 00011
E 00101
H 01000
R 10010
S 10011



Árvore Patricia

- ▶ Um único tipo de nodo
- ▶ Cada nodo contém uma chave e um índice (número do bit) que deve ser testado

A 00001
C 00011
E 00101
H 01000
R 10010
S 10011



Árvore Patricia

Uma árvore Patricia é uma árvore binária na qual cada nodo n possui uma chave e um índice de bit k , cujo valor é definido da seguinte forma:

- ▶ k é o primeiro bit no qual a chave difere da chave do seu pai;
- ▶ seja k_p o índice bit do pai. Se o bit k_p da chave é igual a 0 então n é o filho esquerdo do pai; caso contrário, ele é o filho direito.

Um nodo externo pode corresponder a NULL ou ao endereço de um nodo a , que é igual a n ou um ancestral de n .

Sejam n_1, \dots, n_q os nodos da raiz até a com índices bit b_1, \dots, b_q , respectivamente. A chave de a é a única da árvore que satisfaz a seguinte condição. Para todo i em $[2, q]$:

- ▶ se n_i é filho esquerdo de n_{i-1} então o bit b_{i-1} da chave é igual a 0;
- ▶ se n_i é filho direito de n_{i-1} então o bit b_{i-1} da chave é igual a 1.

Árvore de Pesquisa Digital Binária - Interface

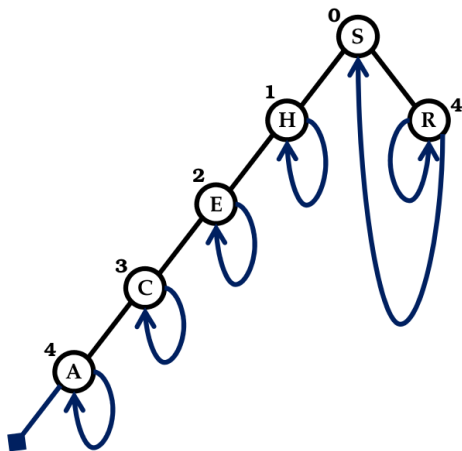
```
1 #define ITEMNULO 0
2
3 typedef long Tipoltem;
4 typedef struct Nodo *ApNodo;
5 typedef struct Nodo {
6     Tipoltem item;
7     ApNodo esq, dir;
8     int bit;
9 } Nodo;
10
11 ApNodo criaArv();
12 void freeArv( ApNodo raiz );
13 ApNodo busca( Tipoltem v, ApNodo raiz);
14 ApNodo insere( Tipoltem v, ApNodo raiz );
15 ApNodo remove( Tipoltem v, ApNodo raiz );
```

Árvore Patricia - criaArv()

- ▶ para simplificar a implementação, a raiz da árvore é sempre um nó r com "chave nula" (ITEMNULO) (todos os bits iguais a 0, um valor não utilizado como valor de chave) e campo bit igual -1;
- ▶ caso a árvore contenha pelo menos uma chave, $r \rightarrow \text{esq}$ aponta para um nó que contém uma chave.

```
1 ApNodo criaArv(){
2   ApNodo raiz;
3
4   raiz= criaNodo( ITEMNULO, -1 );
5   raiz->esq = raiz;
6   raiz->dir = raiz;
7   return raiz;
8 }
```

Árvore Patricia - Busca

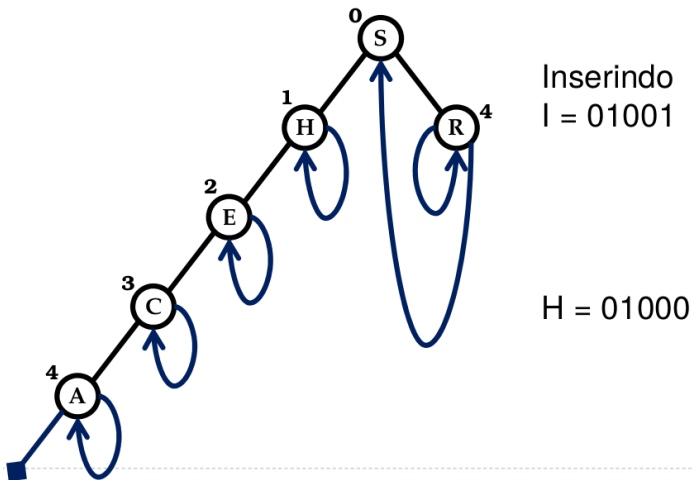


Busca por
R = 10010
I = 01001

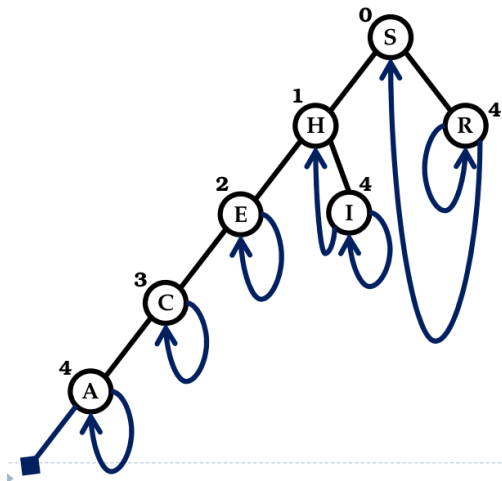
Árvore Patricia - Busca

```
1 ApNodo busca( Tipoltem k, ApNodo raiz ){
2   ApNodo p;
3
4   p = buscaR( k, raiz->esq, -1 );
5   if( p->item == k ) return p;
6   else return NULL;
7 }
8
9 ApNodo buscaR( Tipoltem k, ApNodo p, int bit ){
10  if( p->bit <= bit )
11    return p;
12  if( digito( k, p->bit ) == 0 )
13    return buscaR( k, p->esq, p->bit );
14  else
15    return buscaR( k, p->dir, p->bit );
16 }
```

Árvore Patricia - Inserção



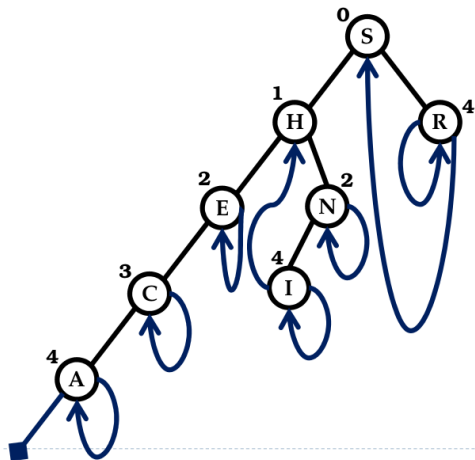
Árvore Patricia - Inserção - Caso 1



Inserindo
N = 01110

I = 01001

Árvore Patricia - Inserção - Caso 2



Árvore Patricia - Inserção

2 Casos:

- ▶ Caso 1: O novo nó substitui um nó externo
 - ▶ Acontece quando o bit que diferencia nova chave da chave encontrada não foi utilizada na busca
- ▶ Caso 2: O novo nó substitui um nó interno
 - ▶ Acontece quando o bit que diferencia a nova chave da chave encontrada foi pulado durante a busca

Árvore Patricia - Inserção

Exemplo: inserção das chaves A, S, E, R, C, H, I, N

A 00001

S 10011

E 00101

R 10010

C 00011

H 01000

I 01001

N 01110

Árvore Patricia - Inserção

```
1 void insere( Tipoltem v, ApNodo raiz ){
2     ApNodo p;
3
4     p= buscaR( v, raiz->esq, -1 );
5     if( v == p->item ) return; /* chave ja' esta' na arvore */
6     i = 0; /* procura bit que diferencia v da chave de p */
7     while( digito(v, i) == digito(p->item, i) ) i++;
8     raiz->esq = insereR (v, raiz->esq, i, raiz);
9     return;
10 }
11
12 ApNodo insereR( Tipoltem v, ApNodo p, int bit, ApNodo paiP ){
13     ApNodo n;
14
15     if( p->bit >= bit || p->bit <= paiP->bit ){
16         n = criaNodo( v, bit );
17         if( digito(v, bit) == 0 )
18             { n->esq = n; n->dir = p; }
19         else { n->esq = p; n->dir = n; }
20         return n;
21     }
22     if( digito(v, bit) == 0 )
23         p->esq = insereR( v, p->esq, p->bit, p );
24     else
25         p->dir = insereR( v, p->dir, p->bit, p );
26     return p;
27 }
```

Árvore Patricia - Características

- ▶ Inserção de N chaves aleatórias requer aproximadamente $\lg(N)$ comparações de bits no caso médio e $2\lg(N)$ comparações no pior caso
- ▶ O número de comparações de bits é limitado pelo tamanho das chaves
- ▶ todas as folhas abaixo de um determinado nó n com bit de índice k tem como prefixo os mesmos k bits
- ▶ para obter as chaves ordenadas, basta imprimir as chaves das folhas, percorrendo a árvore em-ordem

Árvore Patricia - Sort

```
1 void sort( ApNodo raiz ){
2     sortR( raiz->esq, -1 );
3 }
4
5 void sortR( ApNodo p, int bit ){
6     if( p == NULL ) return;
7     if( p->bit <= bit ) escreveltem( p->item );
8     sortR( p->esq, p->bit );
9     sortR( p->dir, p->bit );
10 }
```

Referências

- ▶ Livro Sedgewick Cap. 15 (Seção 15.3)
- ▶ Livro Nivio Ziviani – Patricia Simplificada